



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau entrou em funcionamento em Outubro do ano passado, contando com a vinda do Presidente Xi Jinping para presidir à cerimónia de inauguração, o que demonstra que o País presta elevada importância às funções dessa ponte.

Na sequência da entrada em funcionamento, a ponte experimentou, várias vezes e de forma temporária, horas de ponta, quando o volume diário de passageiros ultrapassou várias dezenas de milhares, ficando os postos fronteiriços apinhados de gente e as paragens de autocarros com filas de passageiros, até mesmo com o controlo do seu fluxo para salvaguardar a estabilidade e a ordem. Mas, menos de meio ano depois da inauguração, são poucos os veículos e passageiros que passam pelo posto fronteiriço de Macau dessa ponte. Além dos feriados e domingos, poucos visitantes e residentes o utilizam nos dias de semana. Quanto ao fluxo de veículos, as estimativas diárias apontavam para 9000 a 14 000 na fase inicial, mas, depois da inauguração, o fluxo real de veículos em média por dia é de entre 1000 a 3000, uma grande diferença em relação às estimativas. As razões relevantes para esta situação prendem-se com a falta de perfeição do plano “*Park & Ride*” para os veículos com uma única matrícula, as quotas limitadas para os veículos particulares requererem matrículas do Interior da China, de Hong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Kong e Macau, e a falta de instalações para o transporte de mercadorias e as actividades logísticas.

Segundo as informações de análise dos sectores de Macau envolvidos, após a entrada em funcionamento da ponte, a distância entre a costa oeste do Delta do Rio das Pérolas e o porto de Hong Kong beneficiou de um encurtamento de 41 por cento, o que favorece a redução de 30 por cento ao nível de custos e tempo de transporte, e contribui para facilitar, efectivamente, as actividades logísticas e o transporte de mercadorias, acelerando assim o desenvolvimento socioeconómico. Entretanto, o vazio das funções logísticas do posto fronteiriço de Macau na ponte em nada contribui para o desenvolvimento do sector envolvido, nem corresponde às próprias funções planeadas e à devida rentabilidade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que ia reservar um terreno na zona fronteiriça da nova ponte, sob jurisdição da RAEM, para a construção de instalações logísticas de grande dimensão, a favor do posicionamento definido para Hong Kong-Macau, ao nível das funções do transporte de mercadorias. Qual é o ponto de situação das obras de construção dessas instalações logísticas? Alguns operadores do sector envolvido desejam que sejam também abertas, no futuro, as funções do transporte de mercadorias entre Zhuhai e Macau, para alargar o actual modelo de transporte. O que é que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

o Governo entende sobre isto?

2. Segundo o Governo, já houve coordenação com o sector do turismo para as excursões entrarem em Macau, durante as horas de ponta da passagem alfandegária aos feriados e domingos, através do posto fronteiriço da ponte. Mas, para além de feriados e domingos, há ainda, todos os dias, a entrada e saída de muitas excursões pelo posto fronteiriço das Portas do Cerco, estando o número de passageiros sempre a bater recordes. Quanto a isto, o Governo deve considerar avançar com o reforço da comunicação com o sector em causa, para haver coordenação com o mesmo para as excursões entrarem e saírem de Macau pelo posto fronteiriço da ponte, durante a semana ou nos feriados e domingos, para escoar os passageiros e atenuar a pressão registada no dia-a-dia no posto das Portas do Cerco. Vai o Governo fazê-lo?

3. Face à baixa taxa de circulação de veículos na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e à utilização insuficiente da ponte pelos veículos particulares, o Governo deve dispor de mecanismos para avaliar, regularmente, a taxa de utilização da ponte dos veículos com matrículas para aí circularem. Dispõe ou não? Mais, o posto fronteiriço das Portas do Cerco está sempre apinhado de veículos com matrículas de Macau e da China, e o Governo deve considerar uma coordenação com a Comissão de Trabalho das Três Regiões da Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau, para responder, quanto antes, às necessidades sociais, incentivando os



Tradução

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

veículos com matrículas de Macau e da China a recorrerem ao posto fronteiriço da ponte para a ida e volta de Zhuhai, a fim de atenuar a pressão registada no posto das Portas do Cerco. Vai o Governo fazê-lo?

01 de Abril de 2019

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Leong On Kei